



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA

Caracterização de Disciplina

Disciplina	Extensão Rural
Caráter da Disciplina	Obrigatória
Pré-Requisito	0180033
Código	0180034
Departamento	Ciências Sociais Agrárias
Carga Horária Total	03 h/a
Natureza da carga horária (distribuição)	(02) Teóricos (01) Exercícios (00) Práticos
Semestre do Curso	7º
Objetivos	<p>Objetivo geral</p> <p>Proporcionar condições para que os alunos possam atuar de forma consciente, crítica e criativa no desenvolvimento do meio rural e da sociedade como um todo, levando em consideração as dimensões culturais, sociais, ambientais, políticas e econômicas da realidade brasileira.</p> <p>Objetivos específicos</p> <ul style="list-style-type: none">- Analisar o papel da Extensão Rural no processo de desenvolvimento da agropecuária brasileira e suas relações com os demais instrumentos de Política Agrícola do Estado. Estudar os modelos teóricos de difusão e adoção de tecnologia. As questões relacionadas à comunicação; metodologia e planejamento em Extensão Rural.- Estudar os desafios e os novos paradigmas para o desenvolvimento da agropecuária; desenvolvimento rural sustentável, agropecuária familiar; agroecologia. Enfoque sistêmico e construtivismo no processo de participação, produção e organização rural.- Proporcionar: através de seminários, debates, programas de rádio, cartas circulares, etc.; condições para, que os alunos “exercitem as diversas formas de expressão”, fundamentais num trabalho de Extensão Rural. Através de excursões e dias de campo, estabelecer uma aproximação com o meio rural.
Ementa	A Realidade da Agricultura Brasileira, a Questão Tecnológica na Agricultura, a Extensão Rural no Brasil, Comunicação Rural, Planejamento e Metodologia em Extensão Rural, Organização da População Rural, Novos Paradigmas para a Agricultura e para a Extensão Rural
Programa	I A REALIDADE DA AGRICULTURA E DO RURAL NO BRASIL 1.1.O modelo de desenvolvimento brasileiro e suas implicações para a agricultura e o desenvolvimento rural 1.2. Concepções de desenvolvimento rural e da agricultura no Brasil 1.3. A questão agrária: formas clássicas e

	<p>contemporâneas</p> <p>1.4. A modernização da agropecuária brasileira enquanto projeto de desenvolvimento para o Brasil rural</p> <p>1.5. Os impactos da modernização agropecuária brasileira: elementos para análise</p> <p>1.6. As perspectivas da agropecuária brasileira: enfoques, dinâmicas e proposições</p> <p>II A QUESTÃO TECNOLÓGICA NA AGRICULTURA</p> <p>2.1. Considerações sobre a Pesquisa Agropecuária</p> <p>2.2. A Tecnologia Agropecuária e os produtores rurais</p> <p>2.3. As Biotecnologias agrícolas e os desafios da sustentabilidade</p> <p>III A CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXTENSÃO RURAL NO BRASIL</p> <p>3.1. Origens e Histórico da Extensão Rural no Brasil</p> <p>3.2. Modelos Orientadores da Ação Extensionista: modelo clássico e modelo difusionista-inovador</p> <p>3.3. Modelos Contemporâneos Orientadores da Extensão Rural</p> <p>IV COMUNICAÇÃO RURAL</p> <p>4.1. O processo de comunicação e sua importância</p> <p>4.2. O modelo clássico de comunicação rural</p> <p>4.3. A nova concepção crítica do modelo de comunicação rural</p> <p>V METODOLOGIA EM EXTENSÃO RURAL</p> <p>5.1. O método e sua importância</p> <p>5.2. Métodos de comunicação e métodos de Extensão Rural</p> <p>5.3. Métodos em Extensão Rural: classificação, características, uso, limitações.</p> <p>VI PLANEJAMENTO EM EXTENSÃO RURAL</p> <p>6.1. Importância e princípios básicos do planejamento</p> <p>6.2. Planejamento participativo</p> <p>VII ENFOQUES CONTEMPORÂNEOS EM EXTENSÃO RURAL</p> <p>7.1. Extensão Rural e Pobreza Rural</p> <p>7.2. Extensão Rural e Segurança Alimentar</p> <p>7.3 Extensão Rural e as novas formas de ocupação na agricultura: pluriatividade e multifuncionalidade</p> <p>7.4 Extensão Rural e Desenvolvimento Rural Sustentável</p> <p>7.5 Extensão Rural e a Nova Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER).</p>
Bibliografia	<p>AGUIAR, Ronaldo C. Abrindo o Pacote Tecnológico: Estado e Pesquisa Agropecuária no Brasil. Ed. Polis/CNPq, 1986.</p> <p>ALTIERI, Miguel. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre – RS, Ed. Da UFRGS, 1998. 110p.</p> <p>BENEYTO, Juan. Informação e Sociedade: os mecanismos sociais da atividade informativa. Tradução de Maria de Lurdes Allan), Petrópolis, Vozes, 1974.</p>

	<p>208 p.</p> <p>BERLO, David Kenneth. O processo da comunicação: Introdução à teoria e à prática. Tradução de Jorge Arnaldo Fortes). São Paulo, Martins Fontes, 1979. 295 p.</p> <p>BIASI, Antonio Carlos Ferrare. Métodos e meios de comunicação para Extensão Rural. 1º vol. Curitiba, ACARPA, 1978.</p> <p>BORDANAVE, Juan E.D. O que é Comunicação Rural. Ed. Bras. SP, 1983.</p> <p>BORDANAVE, Juan E.D. O que é participação. SP ed. Brasiliense, 1983.</p> <p>BORDANAVE, Juan E.D. A Transferência de tecnologia e o pequeno agricultor. IICA/Brasil, Série Publicações Miscelâneas nº 213. 1980. 119 p.</p> <p>BRUM, Argemiro Jacob. O desenvolvimento econômico brasileiro. 2 ed. Rio de Janeiro, Vozes, 1982. 220 p.</p> <p>CARVALHO, Horácio Martins de. A tecnologia agrícola e o pequeno produtor rural. Paraná, 1986. 42 p.</p> <p>CARVALHO, Horácio Martins de. Introdução à teoria do planejamento. São Paulo, Brasiliense, 1979. 176 p</p> <p>CASTRO, Josué de. Geografia da Fome. São Paulo, Brasiliense, 1957</p> <p>CÉSAR, Paulo Bastos. A política agrícola e a produção de alimentos no Brasil. Boletim do Grupo de Conjuntura. Rio de Janeiro, CPDA/EIAP/FGV, 1980.</p> <p>DIAS, Cleimon E. A. Espaço de conflito e permanência das agências de estado: O exemplo da Extensão Rural em Santa Catarina. Tese de Mestrado. 97 p.</p> <p>UFRRJ/CPDA. Rio de Janeiro/RS, dezembro de 1990</p> <p>EHLER, Eduardo. Agricultura sustentável: Origens e perspectivas de um novo paradigma. Guaíba/RS, Ed. Agropecuária Ltda., 1999. 157 p.</p> <p>EMATER, Seminário de Extensão Rural: Enfoque participativo. Porto Alegre. EMATER/RS. 1987. 52 p.</p> <p>EMBRATER. A comunicação na Extensão Rural: Fundamentação e diretrizes operacionais. Brasília. 1987. 52 p.</p> <p>FONSECA, Maria Tereza Lousa da. A Extensão Rural no Brasil, um projeto educativo para o capital. São Paulo, Ed. Loyola, Coleção popular nº 3, 1985. 192 p.</p> <p>FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 4 ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. 93 p.</p> <p>FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1967. 150 p.</p> <p>FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 17 ed., São Paulo, Ed. Nacional, 1980. 248 p.</p> <p>FRIEDRICH, Odilo A. Comunicação Rural: Proposição crítica de uma nova concepção. Brasília, EMBRATER, 1988. 64 p.</p> <p>GARCIA, João Carlos. Influência do aumento na oferta de alimentos sobre a nutrição humana. Brasília, BINAGRI/MA, 1979.</p> <p>GEORGE, Susan. O mercado da fome. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.</p> <p>GUEDES PINTO, Luis C. A organização dos agricultores como estratégia para a assistência técnica à agricultura. Mimeo.</p> <p>GUZMÁN, Eduardo Sevilla. Uma estratégia de sustentabilidade a partir da agroecologia. (Tradução de</p>
--	--

	<p>Francisco Roberto Caporal). In: Revista da EMATER/RS Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre/RS., V. 2, nº 1, 35 a 44, 2001</p> <p>LAMARCHE, Hugnes (coord.). A agricultura familiar: Comparação internacional. Campinas-SP, Ed. Da UNICAMP, 1993. 336 p.</p> <p>LINHARES, Maria Yedda Leite. História do abastecimento. Brasília, BINAGRI/MA, 1979</p> <p>MOLINA, Maria Ighes Guerra. Fundamentos para o trabalho com grupos em Extensão Rural. In: Cadernos de Difusão de Tecnologia. Brasília/DF, vol. 5 (1/3), 1988. p.77-95</p> <p>MUSSOI, Eros M. Extensão Rural: Uma contribuição ao seu repensar. In: Revista do Centro de Ciências Rurais / UFSM. Santa Maria/RS., vol. 15 (1), 37 a 50, 1985.</p> <p>NORT, Egon. Por que faltam os alimentos? Causas e soluções viáveis. Ed. da UFSC, Florianópolis, 1987</p> <p>PADILHA, Romeu F. Extensão Rural no Brasil: Novos tempos. In: Rev. Bras. De Tec., vol. 15 (4), jul./ago., 1984.</p> <p>PINTO, Luis Carlos Guedes. A organização dos agricultores como estratégia para a assistência técnica à agricultura. Comper/MA. Brasília, 1977. (mimeo) 26 p.</p> <p>PINTO, João Bosco. Extensão ou Educação: Uma alternativa crítica. Tradução e adaptação de Dario Franco e Maria C. Leal, Brasília/DF, Set./80.</p> <p>PINTO, João Bosco. Tecnologia e pequena produção no desenvolvimento rural. Campinas. CATI/SAA, 1984. (mimeo) 24 p.</p> <p>PINTO, João Bosco e ARRAZOLA, Laura Duque. Técnicas e produtores ou a prática da participação. SUDENE/PNUD, Recife, 1988, (mimeo) 6 p.</p> <p>QUEDA, Oriovaldo. A Extensão Rural no Brasil: da anunciação ao milagre da modernização agrícola. Piracicaba, SP, 1987.</p> <p>ROSSATO, Ricardo e MORO, Tarcísio. Realidade rural brasileira. Formação da agricultura brasileira. Desenvolvimento e realidade brasileira. Santa Maria, UFSM, 1983. (mimeo) 18 p.</p> <p>RATTNER, Henrique. Tecnologia e sociedade. Uma proposta para os países subdesenvolvidos. São Paulo, Brasiliense, 1980. 183 p.</p> <p>RIBEIRO, José Paulo. Como ser um Extensionista eficiente. Brasília, EMATER. 1984. 20 p</p> <p>SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. A produção camponesa e o abastecimento. Rio de Janeiro, FGV, 1980, Mimeo.</p> <p>SILVA, José Graziano da. As possibilidades e as necessidades da ciência e da tecnologia na área das Ciências Agrárias. UNICAMP/CNPq, 1988, Mimeo.</p> <p>TAMBARA, Elomar. RS: Modernização e crise na agricultura. Porto Alegre. Mercado Aberto, 1983.95 p.</p> <p>VERZA, Severino. Metodologia participativa. Unijui/RS, mimeo.</p>
--	---